



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Assunto da interpelação e respectivas questões

O desenvolvimento do sector da aviação civil de Macau enfrenta neste momento um grande problema. Tanto o deputado Au Kam San como o deputado Chan Wai Chi interpelaram já por escrito o Governo, no sentido de serem prestados esclarecimentos sobre a forma de autorização e fiscalização aos 200 milhões de Patacas atribuídos à Viva Macau Airlines. No entanto, os esclarecimentos não foram suficientes, e algumas questões nem sequer foram respondidas. Já no passado se registaram várias situações de voos cancelados à última hora, situações que têm vindo a piorar bastante, caso do passado mês de Março, com inúmeros passageiros “abandonados” em diversos aeroportos no estrangeiro devido ao cancelamento de vários voos. Estes casos estão a afectar gravemente a imagem da Macau. De facto, o Governo da RAEM não recorreu apenas ao Fundo de Desenvolvimento Industrial e de Comercialização para disponibilizar 200 milhões de Patacas à Viva Macau, recorreu também ao Fundo de Turismo para financiar a mesma em dezenas de milhões de Patacas. E devido aos referidos incidentes do mês passado, o Governo foi obrigado a recorrer ao erário público para ajudar os passageiros que se encontravam em diferentes aeroportos a regressar ao seu país. E a dita companhia aérea ainda veio afirmar que não sabe se consegue restituir o dinheiro ao Governo até Julho, sublinhando ainda que lhe vai solicitar uma indemnização de 800 milhões de Patacas pelos prejuízos sofridos tanto ao nível dos seus investimentos como da sua credibilidade. Isto significa que



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

mais de mil milhões de Patacas do erário público estão a ser “ameaçadas”, por isso é que a população tem dúvidas e está preocupada com as políticas para a aviação civil e com a forma como o Governo utiliza o erário público.

Relativamente às políticas e à utilização do erário público para a área da aviação civil, interpelo a Administração sobre o seguinte:

1. O Governo ignorou os diversos cancelamentos de voos e o incumprimento do prazo de entrega do relatório das contas da Viva Macau. O Governo financiou a referida empresa em 200 milhões de Patacas do Fundo de Desenvolvimento Industrial e de Comercialização e em dezenas de milhões de Patacas do Fundo de Turismo sem o ter divulgado. Que legislação é que seguiu? Qual foi o procedimento seguido para a tomada de decisão de financiamento? Que medidas concretas de fiscalização vão ser aplicadas? Qual foi o montante concedido? Tratou-se de empréstimos ou de dotações a fundo perdido? Foram empréstimos a juros? O cancelamento de voos originou pânico e várias queixas dos passageiros, qual foi então o montante de erário público utilizado pelo Governo para resolver o problema? A referida companhia aérea vai proceder ao respectivo reembolso?

2. O Fundo de Desenvolvimento Industrial e de Comercialização e o Fundo de Turismo da RAEM concederam, do mesmo modo e sem que o público tivesse conhecimento, apoio financeiro avultado, atingindo as centenas de milhões de Patacas, à companhia aérea Viva Macau. Também o fez em relação a outras empresas? Em caso afirmativo, vai o Governo



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

divulgar as respectivas informações?

3. Face ao rápido desenvolvimento dos sectores do jogo e do turismo e tendo em conta que as empresas concessionárias do sector da aviação não conseguem abrir rotas aéreas em número suficiente, o Governo da RAEM permite subconcessões. No entanto, as condições são limitadas, e quando se adoptam as subconcessões, não é fácil atrair investidores honestos e capazes. E mesmo que o Governo lhes conceda apoio financeiro, ainda correm riscos de insucesso, o que representa também um grande risco para o erário público. Será que se vai continuar a adoptar este tipo de regime de gestão das concessões no sector da aviação civil? A Autoridade de Aviação Civil da RAEM, que desempenha o papel de coordenador, tem capacidade para proceder à reforma do sistema de aviação civil, com vista a dar resposta às necessidades decorrentes do actual desenvolvimento económico e dos sectores do jogo e do turismo? E ainda para a consolidação de Macau enquanto Centro Internacional de Turismo e de Lazer?

6 de Abril de 2010

O Deputado à Assembleia Legislativa

da Região Administrativa Especial de Macau: Ng Kuok Cheong